



DICAS Estratégias para estimular a comunicação das crianças

Nesta altura que as crianças já estão de férias e se encontram mais disponíveis em casa, o seu Clube vem dar-lhe algumas dicas sobre estratégias para estimular as capacidades comunicativas e linguísticas das mesmas.

Ana Paris Leal, terapeuta da fala, clarifica que as melhores estratégias são aquelas que aplicamos com maior frequência, na nossa rotina diária. O objetivo é que todos se divirtam na construção de capacidades linguísticas, adultos e crianças!

Parar de falar e esperar

Chegar perto da criança, manter um olhar interessado e esperar pela criança para lhe enviar uma mensagem. Por exemplo, se um cão ladra e a criança observa o cão atentamente, não diga nada. Espere que ela comunique consigo. Quando ela olhar para si, apontar para o cão e disser "ão", por exemplo, então pode responder ao que acha que ela está a "dizer" – ex.: "O cão ladra. O cão está zangado". Espere tranquilamente, mas olhe interessado, dê ao seu filho oportunidades para começar uma interação.

Colocar a mensagem da criança em palavras

Coloque a mensagem da criança em palavras. Faça-o de modo simples, use uma frase curta para captar a mensagem que ela quer transmitir. Quando o seu filho lhe envia uma mensagem (por exemplo, alcança, aponta, olha, faz um som, etc), coloque em palavras o que acha que ele lhe está a tentar dizer. Por exemplo, se o seu filho movimenta as pernas para pedir que o empurre no baloiço, diga "Queres que o pai empurre!" ou "Está bem, eu vou empurrar-te".





DICAS Estratégias para estimular a comunicação das crianças

Falar com a criança durante as rotinas e atividades diárias, usar o mesmo vocabulário

Quando usamos as mesmas frases com as crianças durante as atividades diárias, elas são expostas a vocabulário repetitivo e familiar. Quando o seu filho ouve palavras e frases familiares nos mesmos contextos todos os dias, está a ajudá-lo a construir a sua compreensão da linguagem.

Por exemplo, de manhã durante a rotina de vestir, fale sobre as calças, a camisa, meias, as partes do corpo, as características da roupa. Quando lava as mãos, pode dizer coisas como "Olha a água..." "A água está boa, fresquinha". "Vamos lavar com o sabão. Vamos secar com a toalha". Lembre-se de esperar depois de dizer algo para lhe dar uma oportunidade para ele comunicar consigo através de ações, sons ou gestos.

Fazer menos perguntas e mais comentários

Quando as crianças são pequenas é fácil adquirir o hábito de lhes fazer muitas perguntas, mas pode ser difícil responder à maioria. Além disso, as crianças aprendem muito mais quando lhes damos informações do que quando lhes pedimos para responder a questões. Tente reduzir a frequência das perguntas, equilibrando-as com comentários, afirmações. Comente sobre coisas da vida quotidiana que interessam ao seu filho. Em vez de perguntar: "O que estás a fazer?", enquanto ele brinca com um puzzle, comentar sobre o que ele está a fazer, ex.: "Oh, que puzzle grande. É um puzzle da praia. Tantos meninos". Em vez de perguntar "O que é isso?", enquanto o seu filho olha para uma imagem de uma girafa num livro, pode comentar "Que girafa alta! É um animal da selva".

Sabemos que cada criança tem o seu tempo, cada família também. É importante saber equilibrar os tempos, de modo a respeitar o desenvolvimento da criança e a dinâmica familiar. Divirtam-se e gozem da companhia e interação, nas rotinas e nas férias!



(Adaptado Estrelas e Ouriços – Família 07/2020)

#Fiquealerta #Estamosjuntos